**Sara Cerdas,** *em nome do Grupo S&D***.** – Senhora Presidente, sabemos que atualmente o cancro é a segunda causa de morte na União Europeia e que em 2018 ocorreram 3 milhões de novos diagnósticos.

O cancro representa, assim, um grande impacto para os sistemas de saúde, mas também para a economia europeia. 30 a 50% destes casos poderiam ser evitados através da redução dos fatores de risco e da implementação de estratégias preventivas baseadas na evidência.

O investimento atual da União Europeia é insuficiente para atingirmos os objetivos a que nos propusemos. É necessário aumentar o investimento na prevenção primordial e primária através de políticas que favoreçam melhores estilos de vida e ambientes saudáveis, bem como na deteção precoce do cancro.

Para isto é essencial apoiar a investigação científica com estudos sólidos, tais como os estudos de coorte, de forma a podermos basear as nossas decisões na melhor evidência científica possível.